

NOTA DE IMPRENSA

União Europeia distingue investigação liderada pelo Politécnico de Setúbal TESSe2b entre os projetos H2020 que mais contribuem para uma Europa mais “verde”

Setúbal, 06 de janeiro de 2021 – O projeto de investigação **TESSe2b**, desenvolvido por um consórcio de 10 parceiros coordenado pelo **Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)**, está na [lista dos projetos bem-sucedidos](#) destacados pela **Comissão Europeia** pelo seu contributo para a meta de uma Europa com impacto neutro no clima até 2050, no quadro do Pacto Ecológico Europeu.

O sistema desenvolvido, que dá pelo nome de Thermal Energy Storage Systems for Energy Efficient Buildings (TESSe2b), propõe uma **solução para o armazenamento de energia térmica em edifícios residenciais**, por recursos solares e geotérmicos, de instalação fácil e a baixo custo para o cidadão comum.

O projeto, que decorreu entre 2015 e 2019, sob **coordenação do professor Luís Coelho, da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS)**, foi financiado pelo **programa Horizonte 2020 (H2020)**, da Comissão Europeia, com um montante de **4, 3 milhões de euros**, demonstrando a **capacidade do IPS para liderar, e com sucesso reconhecido, projetos europeus de relevância e em parceiras alargadas.**

Neste quadro, o sistema TESSe2b, que envolveu **cinco instituições de ensino superior, um centro de investigação e quatro pequenas e médias empresas, em representação de oito países** (Portugal, Grécia, Chipre, Espanha, Áustria, Polónia, Alemanha e Reino Unido), veio provar que, em tempos de transição energética, em que se começa a generalizar o uso de fontes renováveis nas habitações, o problema coloca-se sobretudo ao nível do armazenamento, exigindo uma solução para garantir a disponibilidade de energia sempre que ela é necessária, seja para aquecimento, arrefecimento ou produção de águas quentes sanitárias.

O novo sistema foi testado em **três locais de demonstração, na Áustria, Espanha e Chipre**, para adaptação do desempenho a vários tipos de clima, e o que se apurou é que esta solução permitirá **“reduzir o consumo de energia nas habitações em pelo menos 30 por cento”**, significando menos custos para o consumidor final.

Além do impacto ambiental, que se traduz na “redução dos consumos energéticos e respetivos custos, bem como no aumento da contribuição das fontes de energia renováveis para aquecimento, arrefecimento e águas quentes sanitárias”, este projeto representou igualmente, para o IPS, uma oportunidade única de “alargar a sua rede de contactos internacionais”, sem esquecer a marca que deixou na sua prática pedagógica, como realça o investigador Luís Coelho. “Este projeto em concreto, bem como outros de investigação e desenvolvimento em que o IPS tem estado envolvido, tem permitido também atualizar matérias lecionadas nas licenciaturas e mestrados relacionados e envolver estudantes e bolsiros de investigação, contribuindo assim para uma formação mais avançada e alinhada com os desenvolvimentos tecnológicos atuais e futuros”, conclui.

Sucedido pelo Horizonte Europa, que vigorará até 2027, o H2020 destacou-se como o maior programa de investigação e inovação de sempre da União Europeia, com um total de 80 mil milhões de euros direcionados para a produção de ciência e tecnologia de nível mundial, capazes de sustentar o crescimento económico e o emprego qualificado.

--

Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).